

213

AVALIAÇÃO DA COLETA DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DO AMBULATÓRIO DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS DO HCPA. *Pauline Zanin, Elisa Grando, Roberta Perin Lunkes, Patrícia Pelufo Silveira, André Krumel Portella, Marcelo Zubaran Goldani (orient.) (UFRGS).*

O Ambulatório de Crianças Vulneráveis do HCPA visa atender pacientes nascidos com baixo peso, pré-termo, ou ainda que tenham sofrido algum tipo de estresse neonatal. O objetivo desta investigação foi analisar a qualidade da aferição de variáveis antropométricas no primeiro ano de vida de uma amostra de 96 crianças acompanhadas neste ambulatório. Foram selecionadas crianças que completaram 1 ano até dia 1º de maio de 2005, tendo sido coletados dados dos prontuários sobre peso, comprimento e perímetro cefálico do nascimento, alta e consultas ambulatoriais. No nascimento, encontra-se anotação de peso para todas as crianças, porém 21, 9% não foram medidas e 26% não apresentam dados sobre perímetro cefálico. Na alta hospitalar, não foram encontrados dados sobre peso em 25 crianças (26%), nem sobre comprimento e perímetro cefálico em 95 crianças (99%). O número médio de consultas no primeiro ano de vida foi 6 e 71, 7% destas tinham anotação sobre as três medidas antropométricas. Na primeira consulta, todas as crianças têm dados de peso, mas 17 destas não apresentam dados de perímetro cefálico (7, 7%) e 7, 3% não foram medidas. Possivelmente, o alto risco que esses pacientes apresentam ao nascer dificulte a coleta de dados num primeiro momento. Entretanto, a avaliação padronizada dessa população é fundamental para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, para a identificação de desvios e orientação da conduta clínica.